



Sete Dias

PIONEIRO

Editor: Gilberto Blume ◀ 3026.2403 – gilberto.blume@jornalpioneiro.com.br

FOTOS PORTHUS JUNIOR/ PIONEIRO



Acervo é composto por painéis e displays, com a reprodução de fotografias sobre a história e a evolução da comunidade

Casa de memória

Promoção

Paróquia São Pelegrino
Sociedade de Cultura
e Arte Aldo Locatelli

Realização

Três Tempos História Empresarial
Arquitetura de Interior e
designer Celina Galiotto Furlan
Criação designer-gráfico e
editoração de Tassiana Baldi-
serra Camatti e Sanchae Camatti

Patrocínio

**Lei Municipal de Incentivo
à Cultura:** Servibrás,
Super Cesa e Randon**Lei Estadual de Incentivo
à Cultura:** Lojas Colombo,
Panambra e Magnani

Funcionamento

Segunda a sábado, das 8h às

12h30min e das 14h às 18h

Fone: (54) 214.8332

Para preservar a história

A partir de amanhã, comunidade e turistas poderão visitar a Sala de Exposições da Casa de Memória São Pelegrino

MARCELO MUGNOL

Aos poucos o acervo de memória e arte do bairro de São Pelegrino vem à tona. Os últimos retoques para a abertura da Sala de Exposições da Casa de Memória foram dadas ontem. Hoje à noite, a partir das 20h, acontece a solenidade oficial apenas para convidados. A partir de amanhã, o espaço estará aberto à comunidade.

Esta é a segunda etapa do projeto, contendo informações a respeito do bairro de São Pelegrino, a criação da igreja, a importância do padre Eugênio Giordani para a comunidade, a arte de Aldo Locatelli e a história atual do bairro. Na primeira

etapa foram catalogadas as 700 fotos do acervo. A terceira e última etapa vai proporcionar aos visitantes uma busca mais apurada, com a utilização de computadores, onde poderão ser visualizadas as fotos e os documentos escaneados.

A Sala de Exposição vai contar com um acervo permanente de 10 painéis e 20 displays, com reproduções de cerca de 200 fotografias e textos descrevendo as diferentes etapas de desenvolvimento do bairro e da igreja. De tempo em tempo serão trocados os displays para alimentar a sede de informação dos visitantes. O espaço conta ainda com um expositor central, onde serão dispostos os acervos originais.

Inauguração do local integra as comemorações dos 50 anos da igreja, que está sendo restaurada



Furlan estuda cobrança de taxa

– Vamos expor cartas originais, estudos do pintor Aldo Locatelli e objetos, como o martelo com o qual foi colocada a pedra fundamental – revela a historiadora Tânia Tonet, da Três Tempos, responsável pela organização do material da Casa de Memória.

A Casa é um projeto desenvolvido em diversas etapas. Neste primeiro momento, será colocado à disposição do público a exposição temporária disposta pelos painéis e displays.

– Resolvemos abrir a Sala de Exposições antes de toda a estrutura da Casa de Memória estar pronta para participarmos das comemorações de aniversário de 50 anos da igreja. Assim que tivermos o orçamento necessário, vamos finalizar a obra – explica Ivan Furlan, presidente da Sociedade de Cultura e Arte Aldo Locatelli, instituição

criada em 1964 para cuidar da preservação da história de São Pelegrino. A igreja celebra 50 anos sábado, dia 2 de agosto.

A Sala de Exposições funcionará de segunda a sábado, das 8h às 12h30min e das 14h às 18h. Em função das comemorações, a entrada será grátis esta semana, mas como o custo de manutenção da igreja é muito alto, será cobrada uma taxa, com valor ainda indefinido.

– O custo de manutenção gira em torno de R\$ 12 mil ao mês e a cobrança de ingresso facilitaria a situação da igreja – avalia Furlan.

Os interessados em doar fotografias, documentos e materiais particulares sobre as pessoas que fizeram e fazem a história do bairro podem procurar a Casa de Memória a partir de amanhã. Mais informações pelo fone (54) 214.8332.